

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

O cuidado com a alimentação escolar: o que temos com isso?

Thassia Dias Martins Terra Resende ¹; [0000-0002-7558-4958](tel:0000-0002-7558-4958)

Adilson Pereira ²; [0000-0002-3581-4683](tel:0000-0002-3581-4683)

Sabrina Fialho ³; [0000-0003-0805-863X](tel:0000-0003-0805-863X)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
thassiaterra@yahoo.com.br

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Escola Técnica Amaury César Vieira - FAETEC
Volta Redonda, RJ.

adilsonfaetec@gmail.com

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
sabrina.fialho@unifoa.edu.br

Resumo: Considerando a alimentação escolar como direito que milhões de crianças e jovens possuem sob o manto da garantia dos direitos constitucionais, o PNAE, Programa Nacional de Alimentação Escolar, é o responsável por fazer chegar à Educação Básica, da Rede Pública de Ensino, as verbas repassadas aos Estados, Municípios e Escolas Federais, cobrindo os 200 dias letivos para a compra da merenda escolar. Contudo, essa garantia constitucional não está isenta das influências culturais que implicam em formas de alimentação que contrariam os princípios do cuidado com a saúde, do mesmo modo que a cultura pode produzir o descarte de alimentos por questões relacionadas à aparência estética que contrarie os padrões instituídos pela indústria alimentícia. Assim, ainda que a merenda escolar esteja consignada à atuação de nutricionistas, a cultura alimentícia que os alunos trazem consigo para a escola pode conflitar com os alimentos ofertados como merenda escolar. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar o estado dessa questão ao investigar o modo como esse problema está expresso na literatura científica, tendo por base o levantamento e análise de artigos alinhados com o referido problema. Para tanto, realizou-se uma Revisão Integrativa, levantando-se 191 artigos que, após critério de inclusão/exclusão, 14 foram analisados na íntegra. Os resultados demonstram como a literatura científica não apresenta o problema do cuidado com a alimentação como algo valorizado no ambiente escolar, nos servindo de alerta para o planejamento de intervenções educacionais.

Palavras-chave: Alimentação escolar. Desperdício de alimentos. Ética.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

O desperdício alimentar pode ser considerado como uma ocorrência expressiva nos ambientes que ofertam alimentação coletiva, sejam ambientes de natureza comercial, escolar ou industrial, sendo fundamental a sua redução. Para atingir tal objetivo é importante quantificá-lo, desde o processo de pré-preparo dos alimentos, seguindo até o pós consumo, com a finalidade de identificar as etapas que produzem maior desperdício e a partir daí estabelecer um plano estratégico visando à redução das perdas e sensibilização dos envolvidos sobre o impacto no que tange o meio social, ambiental e econômico.

A redução do desperdício de alimentos se faz importante e necessária, sendo extremamente válido alertar e envolver as entidades competentes sobre este tema, como os Gestores das UAN (Unidade de Alimentação e Nutrição), as Autarquias, as Direções e Agrupamentos de escolas, entre outros, tendo como objetivo a melhoria do atendimento oferecido em cada UAN (RIBEIRO; MARTINS, 2020).

Na atualidade, grande parte do dia de um jovem acontece dentro do ambiente escolar, sendo então nesse cenário que realizam parte substancial da sua alimentação (RIBEIRO; ROCHA, 2019). Em contrapartida, o desperdício também vem crescendo através de mudanças na cultura. Como descrito por Bauman, 1999, ao abordar o conceito de modernidade líquida, estruturou-se uma cultura do descartável e do prazer imediato, algo consignado ao consumismo. Ora, o respeito com o alimento e com a alimentação tem em sua base o fato de que existem milhões de pessoas para as quais o alimento que chega não é suficiente para serem consideradas alimentadas e nutridas (SANTOS et al, 2020) e que o consumismo privilegia uma alimentação sem compromisso com a nutrição. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho é apresentar o levantamento de estudos relacionados à temática da cultura alimentar no ambiente escolar, buscando conhecer como abordam o cuidado com o alimento, seu consumo e seu descarte se apresentam na literatura científica ordinária.

MÉTODOS

O estudo em questão utiliza como método a Revisão Integrativa (RI) da Literatura para uma revisão mais detalhada, com intenção de agrupar e analisar as

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

informações de estudos sobre determinado tema ou assunto, (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). De acordo com esses autores, a revisão integrativa é composta das seguintes etapas: I) Elaboração da hipótese ou questão norteadora; II) Busca na literatura; III) Separação por categorias; IV) Análise dos estudos relevantes para revisão; V) Avaliação dos resultados; VI) Condensação do conhecimento.

Questão norteadora é: Quais implicações éticas estariam relacionadas à cultura alimentar presente no ambiente escolar? Na busca de respostas para a questão foi realizada pesquisa em agosto de 2021, para rastreamento de referências bibliográficas nas seguintes bases de dados: plataforma Periódicos Capes e Scielo; considerando para a busca as seguintes palavras-chave: alimentação escolar AND desperdício, ética na alimentação AND desperdício, alimentação escolar AND desperdício de alimentos na plataforma Periódicos Capes e desperdício AND alimentação na plataforma Scielo. Após aplicação de filtro para busca de artigos revisados por pares, e com filtro para período de 2015 – 2020, usados exclusivamente para a busca dos termos ética e alimentação AND desperdício chegamos a 191 publicações. As publicações foram submetidas aos critérios de exclusão, a saber: indisponibilidade dos artigos para leitura integral (pois muitos artigos só permitiam acesso aos resumos), não possuir conexão com a temática da pesquisa, não ter sido revisado por pares, artigos repetidos. Esclarecemos que o critério adotado para a inclusão dos artigos teve como base a existência de relação entre o estudante adolescente e o alimento, possuir relação com o ambiente escolar e/ou familiar, abordar questões éticas no trato do alimento/alimentação.

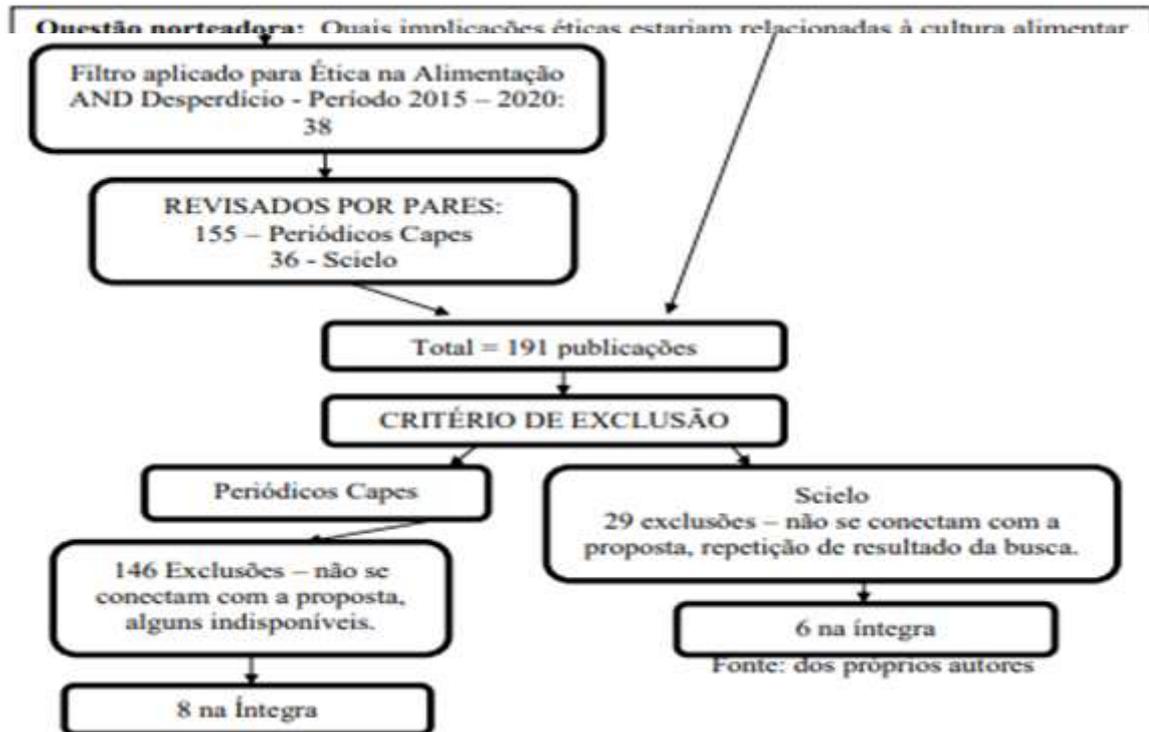
Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1 - fluxograma.

Quadro 1- Fluxograma



Quadro 2 – Artigos selecionados a partir dos critérios de inclusão/exclusão

	Tema/Autor	Delineamento Metodológico	Objetivo
1	Adequação nutricional e desperdício de alimentos em Centros de Educação Infantil Autor: SOUZA et al	Estudo transversal	Avaliar a situação nutricional de crianças em creches públicas e ações de alimentação e nutrição na atenção básica em Maceió.
2	Alimentação escolar: planejamento, produção, distribuição e adequação Autor: ISSA et al	Estudo descritivo com delineamento transversal.	Avaliação e comparação dos cardápios executados e planejados.
3	Apoio Matricial nas ações de Alimentação e Nutrição: visão dos profissionais da Estratégia Saúde da Família Autor: FITTIPALDI et al	Pesquisa qualitativa	Apresentar os significados atribuídos pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família.
4	Atuação do Nutricionista no Programa Nacional de Alimentação Escolar na Região Sul do Brasil Autor: CORRÊA et al	Estudo transversal	Verificar a adequação dos parâmetros estabelecidos pela Resolução do CFN 465/2010.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

5	Avaliação da Ementa, Adequação do Consumo Alimentar e Desperdício em Creches Públicas Concessionadas no Brasil Autor: LONGO-SILVA et al	Estudo transversal	Avaliar qualitativamente o desperdício de alimentos oferecidos às crianças frequentadoras de creches públicas.
6	Avaliação da padronização do porcionamento de uma unidade de alimentação e nutrição de um centro educacional infantil Autor: BARTHICHOTO et al	Estudo transversal	Coleta de dados primários, realizado nos meses de abril e maio de 2013, em uma UAN com gestão terceirizada, de um centro educacional localizado na zona sul no município de São Paulo.
7	Avaliação das Perdas de Alimentos na Produção de Refeições em Unidades de Alimentação Escolar Autor: RIBEIRO e MARTINS	Estudo quantitativo	Avaliar as perdas de alimentos nas diferentes etapas da produção do almoço escolar fornecido em cantinas de escolas básicas de ensino público de um Município Português
8	Avaliação do resto-ingesta em um restaurante universitário do município de Francisco Beltrão-PR Autor: MASSAROLLO et al	Estudo transversal	Avaliar o resto-ingesta de um restaurante universitário no município de Francisco Beltrão-PR.
9	Educação alimentar em escolas públicas pode melhorar o conhecimento sobre alimentação e favorecer a aceitação das refeições planejadas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar? Autor: DA SILVA et al	Estudo intervencional	Avaliar se atividades de educação alimentar, em escolas públicas, poderiam melhorar o conhecimento sobre alimentação e favorecer a aceitação das refeições planejadas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar.
10	Influence of intervention on the menu's nutritional and sensory qualities and on the food waste of children's education center Autor: SOUZA et al	Estudo quantitativo	O objetivo do estudo foi avaliar a influência de uma intervenção na qualidade dos cardápios e no desperdício de alimentos em um Centro de Educação Infantil.
11	Impacto de uma campanha para redução de desperdício de alimentos em um restaurante universitário Autor: BORGES et al	Estudo de caso	Redução do desperdício de alimentos em uma unidade de alimentação e nutrição (UAN) implantada em uma universidade pública.
12	Impacto Econômico do Desperdício Alimentar num Centro Escolar Autor: RIBEIRO e ROCHA	Estudo qualitativo e quantitativo	Avaliar a influência de uma intervenção na qualidade dos cardápios e no desperdício de alimentos em um Centro de Educação Infantil.
13	Metodologia de Avaliação de Cardápio Sustentável para Serviços de Alimentação Autor: MOTA et al	Revisão integrativa	Elaborar uma ferramenta de avaliação para setor de alimentação coletiva, no que diz respeito à produção de refeições e cardápios sustentáveis.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

1 4	Perdas e desperdícios de alimentos: reflexões sobre o atual cenário brasileiro Autor: SANTOS et al	Revisão Integrativa	Nesse contexto, este estudo objetiva avaliar a relação entre o direito do ser humano à alimentação com as perdas e o desperdício de alimentos.
--------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: dos próprios autores

Quadro 3 – Distribuição dos Artigos de Acordo com o Eixo Temático Abordado

Categoria/Variáveis	Artigos relacionados	%
Educação e Cuidado na Alimentação Escolar	1,2,4,5,6,7,8,9,10,11,12	78,57%
Fatores que Condicionam ao Desperdício	1,2,3,5,7,8,9,10,11,12	71,42%
Ações de Sustentabilidade no Trato com Alimento	6,13,14	21,42%

Fonte: dos próprios autores

O foco no cuidado com a alimentação escolar, no que tange às questões éticas concernentes ao ato da alimentação, desde a elaboração do cardápio, seu preparo e, sobretudo, o acesso ao alimento no ambiente escolar, sendo evidenciado em 78,57% dos artigos selecionados; mostrando preocupação crescente com o tema. A investigação considerou também o conceito de desperdício que representou 71,42% das referências elencadas. No que diz respeito às referências que abordam problemas de natureza ética, como a sustentabilidade relacionada aos fatores homem x alimento, 21,42% das referências tratam dessa temática. A pesquisa verificou que há uma lacuna pouco explorada desses conceitos quando se coloca como cenário a escola, o que imprime inquietação porque se trata de um tema relevante e necessário de ser cuidado no ambiente escolar.

CONCLUSÕES

É necessário envolvimento da sociedade para que haja mudança de comportamento, pois isso implica em mudança cultural. O que observamos com o resultado da revisão integrativa é preocupante, pois o número de artigos que abordam de forma específica esses temas ainda se configura em número pouco expressivo nas publicações científicas. Acreditamos que esses servem de alerta para o grau de compromisso que os pesquisadores podem acolher e para se

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

incentivar pesquisas que amplifiquem esse alerta e possibilitem interferências com o fito de transformar o cuidado em valor ético fundamental do comportamento adotado com o alimento e alimentação a partir do ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BARTHICHOTO, Marcela; MATIAS, Andrea Carvalheiro Guerra; SPINELLI, Mônica Glória Neumann; ABREU, Edeli Simioni de. Avaliação da padronização do porcionamento de uma unidade de alimentação e nutrição de um centro educacional infantil. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde** 10, nº 2 (28 de julho de 2015). <https://doi.org/10.12957/demetra.2015.14412>.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BORGES, Moniele Pereira; SOUZA, Luiz Henrique Rodrigues; PINHO, Sirlaine de; PINHO, Lucinéia de. Impacto de uma campanha para redução de desperdício de alimentos em um restaurante universitário. **Engenharia Sanitária e Ambiental** 24 (22 de agosto de 2019): 843–48. <https://doi.org/10.1590/S1413-41522019187411>.

CORRÊA, Rafaela da Silveira et al. Atuação do Nutricionista no Programa Nacional de Alimentação Escolar na Região Sul do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva** 22 (fevereiro de 2017): 563–74. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017222.09622016>.

Da SILVA, Margareth Xavier et al. Educação alimentar em escolas públicas pode melhorar o conhecimento sobre alimentação e favorecer a aceitação das refeições planejadas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar? **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde** 12, nº 4 (13 de julho de 2017): 865–79. <https://doi.org/10.12957/demetra.2017.28204>.

FITTIPALDI, Ana Lúcia de Magalhães; BARROS, Denise Cavalcante de; ROMANO, Valéria Ferreira. Apoio Matricial nas ações de Alimentação e Nutrição: visão dos profissionais da Estratégia Saúde da Família. **Physis: Revista de Saúde Coletiva** 27, nº 3 (julho de 2017): 793–811. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312017000300021>.

ISSA, Raquel Carvalho et al. Alimentação escolar: planejamento, produção, distribuição e adequação”. **Revista Panamericana de Salud Pública** 35 (fevereiro de 2014): 96–103.

LONGO-SILVA et al. Qualitative Evaluation of the Menu and Plate Waste in Public Day Care Centers in São Paulo City, Brazil”. **Revista de Nutrição** 26 (abril de 2013): 135–44. <https://doi.org/10.1590/S1415-52732013000200002>.

MASSAROLLO, Marina Daros; FAGUNDES, Elaine de Moura, PRIETO Ligia Machado. Avaliação Do Resto-Ingesta Em Um Restaurante Universitário Do Município de Francisco Beltrão-PR”. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento** 13, nº 81 (1º de maio de 2020): 703–7.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem** 17 (dezembro de 2008): 758–64.

MOTA, Êmily Bezerra Fernandes et al. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE CARDÁPIO SUSTENTÁVEL PARA SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO. **HOLOS** 4, nº 0 (19 de setembro de 2017): 381–94. <https://doi.org/10.15628/holos.2017.5428>.

RIBEIRO, Flávia Mota; MARTINS, Margarida Liz. Avaliação das perdas de alimentos na produção de refeições em unidades de alimentação escolar. **Acta Portuguesa de Nutrição**, nº 22 (julho de 2020): 16–21.

RIBEIRO, Joana; ROCHA, Ada. Impacto económico do desperdício alimentar num centro escolar. **Acta Portuguesa de Nutrição**, nº 19 (outubro de 2019): 36–41. <https://doi.org/10.21011/apn.2019.1907>.

SANTOS, Karin Luise dos et al. Perdas e desperdícios de alimentos: reflexões sobre o atual cenário brasileiro”. **Brazilian Journal of Food Technology** 23 (13 de março de 2020). <https://doi.org/10.1590/1981-6723.13419>.

SOUZA, Camila Alves Nogueira de et al. Adequação nutricional e desperdício de alimentos em Centros de Educação Infantil. **Ciência & Saúde Coletiva** 23, nº 12 (dezembro de 2018): 4177–88. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182312.30742016>.

SOUZA, Vanessa Rocha de et al. Influence of Intervention on the Menu’s Nutritional and Sensory Qualities and on the Food Waste of Children’s Education Center”. **Ciência & Saúde Coletiva** 24 (fevereiro de 2019): 411–18. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.02362017>.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

